

ATA DA 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE CINCO, realizada no dia 22 de julho de 2025 (terça-feira), com o início às 9h, por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. Aprovação da ata do dia 29/04/2025 (92ª RO) e ata do dia 18/06/2025 (39ª RE); 4. Proposta de criação de uma política de inclusão e acessibilidade no comitê; 5. Simpósio Água Boa – andamento da organização; 6. Apresentação dos resultados do módulo Águas do Médio; 7. Projeto Agente das Águas Fiocruz; 8. Apresentação de proposta de arte para o folder institucional; 9. Proposta de contratação de empresa para desenvolvimento de um novo site para o CBH-MPS; 10. Retorno sobre a Carta nº 137/2025/PRES/CBH-MPS enviada aos municípios; 11. Assuntos Gerais; 12. Encerramento.**

**Item 1. Abertura;** A reunião foi iniciada pelo Caroline Teixeira (P. M. Quatis), que saudou cordialmente todos os presentes. Em seguida, deu prosseguimento a leitura da pauta. **2. Aprovação da pauta;** A pauta foi apresentada e lida. Foi solicitada a inserção dos seguintes itens: Primavera do Paraíba – indicação de representantes – 21, 22 e 23/09; Alinhamento evento Águas do Médio; alinhamento sobre apoio financeiro do comitê. Em seguida a pauta foi aprovada. **3. Aprovação da ata do dia 29/04/2025 (92ª RO) e ata do dia 18/06/2025 (39ª RE);** A ata foi aprovada sem qualquer outra observação, com exceção a correção solicitada por Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM), que já havia sido previamente comunicada e corrigida. **4. Proposta de criação de uma política de inclusão e acessibilidade no comitê;** Carin Von Mühlen (UERJ) apresentou proposta de política de inclusão e acessibilidade para o comitê, com base na Lei Brasileira de Inclusão (13.146/2015) e na Lei Berenice Piana (12.764/2012), destacando a importância de garantir acessibilidade em eventos presenciais e online, com medidas como uso de tecnologia assistiva, materiais acessíveis e formulários sobre necessidades especiais. A proposta visa tornar o comitê pioneiro na inclusão de pessoas com deficiência, considerando que a prática atual ainda apresenta barreiras. Vera Lúcia Teixeira opinou que o regimento do comitê já contempla a inclusão, mas Carin Von Mühlen defendeu a importância de explicitar essas diretrizes para garantir sua aplicação. Monique Soares (AGEVAP) falou sobre o retorno do jurídico da AGEVAP que sugeriu a política seja apresentada como

35 diretriz programática, com implementação gradual e a substituição de termos  
36 como “garantia” para “promoção” e a não obrigatoriedade imediata, devido às  
37 limitações orçamentárias e técnicas do comitê. Geovane Alves (P. M. Porto Real)  
38 propôs levar a minuta à Câmara Técnica, e aprová-la no Simpósio Água Boa,  
39 destacando o papel de protagonismo do comitê na pauta da inclusão. Vera Lucia  
40 Teixeira reforçou que o documento deve ser exequível e não deve ser atropelado  
41 para ser apresentado em eventos futuros. Monique Soares, por sua vez,  
42 ressaltou que comunicar o trabalho em andamento é positivo para a imagem do  
43 comitê, mostrando preocupação com a participação de todos, mesmo que a  
44 implementação seja progressiva. Caroline Teixeira sugeriu integrar as  
45 considerações jurídicas ao regimento, possivelmente como uma resolução  
46 separada para facilitar revisões futuras. Ela destacou a importância de pensar  
47 em uma política de inclusão gradual e parabenizou Carin von Mühlen pela  
48 construção do documento, mencionando que o comitê pode se considerar  
49 pioneiro na construção de uma política de inclusão, e sugeriu a aprovação da  
50 política no simpósio para ampla divulgação e celebração. **5. Simpósio Água**  
51 **Boa – andamento da organização;** Roberta Abreu (AGEVAP) informou que as  
52 inscrições para o Simpósio Água Boa estão abertas e, até o momento, 20  
53 instituições se inscreveram. Diante disso, Vera Lúcia Teixeira sugeriu prorrogar  
54 o prazo de inscrição até o dia 30/07, proposta aceita pela secretaria para ampliar  
55 a mobilização, principalmente entre os municípios. Caroline Teixeira e Vera  
56 Lúcia Teixeira reforçaram a importância de contatos diretos e aproveitar a  
57 plenária do dia 28/07 para incentivar a participação. Quanto ao formato das  
58 apresentações, foi esclarecido que o simpósio não prevê espaço para palestras  
59 e que os proponentes deverão adaptar suas contribuições para formatos  
60 expositivos, como banners ou apresentações em computadores. **6.**  
61 **Apresentação dos resultados do módulo Águas do Médio;** Caio Santos  
62 (AGEVAP) apresentou o projeto "Águas do Médio", focado no monitoramento e  
63 recuperação ambiental de microbacias, com destaque para o Ribeirão  
64 Cachimbau. Em seguida Camila Stael (Tractebel), detalhou os objetivos do  
65 projeto, como uso eficiente do território, práticas agropecuárias sustentáveis e  
66 valorização dos serviços ecossistêmicos. A metodologia incluiu oficinas, visitas  
67 e conversas com produtores, identificando impactos como degradação de mata  
68 ciliar, erosão do solo, saneamento rural precário e fragmentação florestal. Foram

69 diagnosticadas 11 propriedades, com propostas de medidas como cercamento  
70 de APPs, agroflorestas, controle de erosão e manejo hídrico. A Tractebel  
71 elaborou os diagnósticos, o comitê deve aprovar investimentos e a AGEVAP será  
72 responsável pela execução. A apresentação reforçou a importância de parcerias  
73 com prefeituras e secretarias para dar continuidade ao projeto. A fase atual prevê  
74 a apresentação dos diagnósticos aos proprietários no evento de 29 de julho,  
75 buscando validação e engajamento. A equipe se colocou à disposição para  
76 esclarecimentos e colaboração nos próximos passos. **7. Projeto Agente das**  
77 **Águas Fiocruz;** Roberta Abreu apresentou o projeto "Agente das Águas", da  
78 Fiocruz, como proposta de parceria, exibindo um vídeo sobre o curso de  
79 educação ambiental voltado à análise de micro invertebrados. Monique Soares  
80 explicou que o projeto é complementar ao "Guardiões da água", com abordagem  
81 distinta e foco no monitoramento biológico da água. A diretoria considerou a  
82 proposta positiva e alinhada às ações do comitê, destacando o potencial  
83 educativo e a visibilidade institucional. Foi aprovada a continuidade das  
84 conversas com a Fiocruz e a apresentação do projeto à Câmara Técnica de  
85 Educação Ambiental. Ficou acordado que a diretoria fará o primeiro contato  
86 oficial com a Fiocruz, e que a pauta será inserida na próxima plenária  
87 apresentando o vídeo. **8. Apresentação de proposta de arte para o folder**  
88 **institucional;** Roberta Abreu informou que o Gabriel Barbosa (AGEVAP) fez os  
89 ajustes solicitados nas artes. A diretoria aprovou o folder, permitindo o envio para  
90 impressão. **9. Proposta de contratação de empresa para desenvolvimento**  
91 **de um novo site para o CBH-MPS;** Roberta Abreu apresentou proposta para  
92 contratação de empresa especializada para desenvolvimento de um novo site  
93 para o comitê, citando experiências positivas de outros comitês e destacando o  
94 baixo custo da iniciativa. Monique Soares explicou que o site será personalizado  
95 conforme as necessidades do comitê, com diretrizes fornecidas pela diretoria. A  
96 proposta foi aprovada pela diretoria, que destacaram a importância de uma  
97 plataforma moderna e atrativa para fortalecer a comunicação institucional. **10.**  
98 **Retorno sobre a Carta nº 137/2025/PRES/CBH-MPS enviada aos**  
99 **municípios;** Caio Santos apresentou os resultados de um levantamento  
100 realizado junto aos municípios sobre a existência e o interesse em apoio para  
101 elaboração de Planos Municipais de Mata Atlântica, Planos de Manejo de  
102 Unidades de Conservação e Planos de Segurança Hídrica. Todos os 12

municípios que não possuem o Plano Municipal de Mata Atlântica demonstraram interesse no apoio, bem como 100% dos municípios em relação aos Planos de Manejo demonstraram interesse no apoio, e nenhum dos 19 municípios possui Plano de Segurança Hídrica, todos manifestaram o interesse. Caio Santos sugeriu duas formas de apoio: contratação direta de empresa para elaboração dos planos ou contratação para capacitação e mentoria dos técnicos municipais para elaboração de seus planos. Após discussão entre os participantes da reunião, definiu-se que a primeira fase será voltada à elaboração dos Planos Municipais de Mata Atlântica com foco em capacitação das equipes técnicas locais. Em fases futuras, serão abordados os Planos de Manejo e os Planos de Segurança Hídrica. **11. Primavera do Paraíba – indicação de representantes – 21, 22 e 23/09;** Roberta Abreu apresentou o evento Primavera do Paraíba, que acontecerá de 21 a 23 de setembro, em Areias. Foi informado que a inscrição custa R\$ 600,00 e inclui visita à nascente, lanche e almoço. Vera Lúcia Teixeira questionou o valor da inscrição, e Caroline Teixeira ressaltou a importância de refletir sobre o propósito da participação do comitê, especialmente diante da baixa adesão de outros comitês em eventos anteriores e das políticas de custeio. Geovane Andrade sugeriu avaliar a efetividade da presença do comitê em eventos como esse, considerando custos e impactos. Luis Felipe Cesar se mostrou favorável à participação, destacando o compromisso histórico do comitê com a iniciativa e o potencial de integração entre comitês. Caroline Teixeira expressou preocupação com a participação nesse evento, devido ao alto custo e à baixa adesão de representantes de outros comitês, o que compromete as deliberações conjuntas. Defendeu que a diretoria deveria definir dois ou três representantes que se candidatem para o evento, priorizando a representatividade do comitê. **12. Alinhamento evento Águas do Médio;** Caroline Teixeira questionou sobre a organização do evento do dia 29 de julho, especialmente em relação ao cronograma. Caio Santos informou que já estão sendo definidos os palestrantes e a apresentação. Roberta Abreu destacou a importância de que a diretoria revise previamente os materiais e tire dúvidas para evitar questionamentos no dia do evento e manter a credibilidade junto aos proprietários. Geovane Andrade complementou que a apresentação deve evitar termos técnicos, sendo mais acessível e atrativa para o público. Foi apresentada uma proposta de programação com abertura pelo comitê, diagnóstico pela

empresa e fala do CEIVAP, incluindo sugestão de boas-vindas pela fazenda anfitriã. Decidiu-se que as apresentações devem durar no máximo 15 a 20 minutos e a necessidade de cautela nas falas, para não gerar expectativas de ações imediatas. Sugeriu-se convidar INEA e a CEDAE como parceiros, especialmente para doação de mudas. Serão entregues aos produtores mapas em A3 com os diagnósticos e certificados “Guardiões da Nascente”, com sugestão de incluir peixes e o mascote do comitê. **13. Alinhamento sobre apoio financeiro do comitê;** Geovane Andrade levantou a necessidade de institucionalizar as solicitações de apoio financeiro para participação em eventos, sugerindo que os convites sejam direcionados formalmente ao comitê, e não a indivíduos. Caroline Teixeira concordou, destacando a importância de analisar previamente o benefício que o evento trará ao comitê, priorizando ações que gerem retorno coletivo e evitando gastos excessivos com diárias e deslocamentos para atividades de interesse pessoal. **14. Assuntos Gerais;** Vera Lúcia Teixeira informou sobre o evento do CBH Baixo Paraíba do Sul. **15. Encerramento.** Após a conclusão de todos os pontos da pauta, a Caroline Teixeira (P. M. Quatis) encerrou a reunião. A presente ata foi redigida por Grazielle Martins, estagiária administrativa, e, após ser aprovada, foi assinada pelo Presidente.

Volta Redonda, 22 de julho de 2025.

(assinado eletronicamente)  
**Caroline Teixeira Lopes**  
Presidente

**Encaminhamentos:** 1) Enviar para a CTPIGL a Política de Inclusão para ser trabalhada já com as considerações do jurídico. 2) Incluir na pauta da CTEA do dia 25/07 o projeto Agente das Águas para aprovação e depois incluir na pauta da plenária do dia 28/07. 3) Contratação de novo site para o CBH-MPS. 4) Contratar empresa para mentoria aos municípios para elaboração do Plano

168 Municipal de Mata Atlântica. 5) Enviar para impressão folder institucional  
169 aprovado. 6) Fazer contato com a Fiocruz sobre o projeto Agente das Águas.

170

171 **Lista de Presença:**

172 **Membros representantes do Poder Públicos:** Caroline Teixeira (P.M. Quatis)  
173 e Geovane Alves de Andrade (Município de Porto Real);

174 **Membros representantes dos Usuários:** Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) e  
175 Thiago Guedes (Águas das Agulhas Negras S.A.);

176 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Luis Felipe Cesar (Crescente  
177 Fértil).

178 **Ausência Justificada:** Denise Godoy (UERJ).

179 **Lista de presença de convidados:** Carin von Mühlen (UERJ);Camila Stael  
180 (Tractebel) e Fabricio Nunes (Tractebel).

181 **Lista de presença de equipe:** Monique Soares, Roberta Abreu, Anaele  
182 Rezende, Caio Santos e Naomy Euphemio (AGEVAP).